

ÍNDICE REBAIXADO E SEM PROTEÇÃO AO EMPREGO

Proposta dos bancos de reajuste de 6,5%, abono de R\$ 3 mil, PLR nas mesmas regras do ano passado e sem garantia dos empregos não contempla reivindicações da categoria; Comando Nacional dos Bancários indica rejeição. Negociação continua na tarde desta terça sobre pontos ainda sem resposta

A federação dos bancos (Fenaban) apresentou ao Comando Nacional dos Bancários, na manhã da segunda-feira 29, proposta de reajuste salarial de 6,5% mais abono de R\$ 3 mil. As regras para a PLR continuariam as mesmas de 2015 e o vale-cultura seria extinto a partir de dezembro, se não for renovado pelo governo federal.

O Comando Nacional dos Bancários indica a rejeição da proposta que não atende reivindicações dos bancários de aumento real, nem PLR, vales e auxílio-creche maiores, nem proteção aos empregos. E cobrou resposta para outros pontos como licença-paternidade de 20 dias, vale-refeição durante a licença-maternidade, fim da desigualdade salarial entre homens e mulheres, melhoria nas condições de trabalho, mais saúde e segurança.

“Apresentamos toda nossa pauta, passamos a terceira rodada, no dia 24, ouvindo e debatendo os argumentos dos bancos. Nessa segunda-feira deveriam ter trazido para a mesa proposta global, mas só trouxeram a econômica e ainda muito baixa. Cobramos e os bancos voltam para mesa de negociação nesta terça-feira, a partir das 14h, para trazer resposta a pontos omitidos”, informa a presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira, uma das coordenadoras do Comando.

“Mas não vamos aceitar enrolação”, avisa a dirigente. “Uma assembleia será realizada na quinta-feira dia 1º. Vamos seguir todos os trâmites legais da campanha. Se não apresentarem uma proposta digna dos bancários, os bancos vão levar os trabalhadores à greve a partir de 6 de setembro”, alerta.

Perda real – Os 6,5% da proposta feita pelos bancos representam apenas



68% da inflação (INPC projetado em 9,57%). E, ainda, querem trazer de volta a política de abono que tanto prejudicou a categoria nos anos 1990. “Não podemos aceitar perdas nos salários, na PLR, retrocessos e desemprego entre os trabalhadores do setor mais lucrativo do Brasil”, reforça a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva. ✨

ASSEMBLEIA QUINTA-FEIRA DIA 1º TODOS NA QUADRA DOS BANCÁRIOS

Só a luta te garante! Assembleia na quinta-feira 1º de setembro, a partir das 19h, vai analisar a proposta apresentada pela Fenaban e, caso os bancos não atendam às reivindicações da categoria, os trabalhadores podem votar greve a partir de 6 de setembro. Participe e leve seus colegas! Será na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, próximo à estação Sé do metrô).



MAIS

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob nº 61.651.675/0001-95, Código Sindical nº 914.100.260.02538-6, por sua presidenta abaixo assinada, convoca todos os Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Bancos Públicos e Privados, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 1º de setembro de 2016, às 19h, em primeira convocação, e às 19h30, em segunda convocação, no Centro Sindical dos Bancários, localizado à Rua Tabatinguera, nº 192, Centro, São Paulo/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Avaliação e deliberação sobre a rejeição da contraproposta apresentada pela Fenaban durante as rodadas de negociações realizadas, em relação a minuta de reivindicações entregue em 9/8/2016;

2. Deliberação acerca de paralisação das atividades a partir das 00h00 do dia 6/9/2016, por prazo indeterminado.

São Paulo, 30 de agosto de 2016

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

VOTE NO Nº 7 NA PREVI

Márcio Souza nº 7 é apoiado pelo Sindicato na eleição para a diretoria de Planejamento da Caixa de Previdência dos Funcionários do BB (Previ). Márcio vai lutar por melhorias no Previ Futuro, plano que abrange funcionários que entraram no banco a partir de 1998, além de reduzir de 15 anos para 10 anos o tempo mínimo de contribuição para o bancário poder requerer o complemento de aposentadoria.

FESTA DO CHOPE

Atenção, bancário: a Festa do Chope é sexta 2 e sindicalizados têm até quinta 1º para comprar ingressos por R\$ 25. No dia do evento será R\$ 35. Para não sindicalizados o valor é sempre R\$ 60. A festa será na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé) e os ingressos estão à venda na sede e regionais do Sindicato. Haverá sorteio de viagens. Saiba mais no www.spbancarios.com.br.

SAC DO WHATSAPP

O Sindicato colocou à disposição dos bancários mais um canal de comunicação. É o SAC via WhatsApp! O trabalhador pode mandar seu recado e o sigilo está totalmente garantido. O número é esse: (11) 97593-7749. Participe!

CAMPANHA 2016

Funcionários cobram proposta do BB

Segunda rodada será nesta terça; trabalhadores querem retorno sobre remuneração, saúde, entre outras prioridades

Os representantes dos trabalhadores esperam que a direção do Banco do Brasil apresente sua proposta global às reivindicações do funcionalismo para a Campanha 2016, na negociação desta terça, a partir das 10h, em São Paulo. Essa será a segunda rodada específica.

Na primeira mesa, no dia 23, os dirigentes sindicais abordaram os principais temas da pauta específica, com destaque para temas de remuneração. Os funcionários insistiram, por exemplo, em melhoras significativas no Plano de Cargos e Remuneração (PCR), a partir da

aplicação do índice de 6% nas faixas da tabela de antiguidade e a inclusão dos escriturários. Também cobraram a adoção de medidas voltadas à saúde do trabalhador; fim da perseguição a quem participa de paralisações, entre outras prioridades.

“Já expusemos toda a pauta aos negociadores do BB. O que cobramos agora é que apresentem proposta global que valorize o funcionalismo e melhore as condições de trabalho”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, João Fukunaga. ✨

Mesa com Caixa nesta terça

Mobilização dos empregados é fundamental para forçar banco a mudar postura de descaso das duas reuniões anteriores

Os representantes dos empregados e a direção da Caixa Federal retomam na terça-feira 30 a rodada de negociações específicas da Campanha Nacional Unificada 2016. A reunião será em Brasília, a partir das 10h.

A expectativa dos trabalhadores é que, dessa vez, a empresa negocie seriamente, apresentando proposta decente para a pauta de reivindicações dos empregados, entregue em 9 de agosto. As negociações com a Caixa visam a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários. Veja algumas das reivindica-

ções no quadro abaixo.

As duas últimas reuniões foram marcadas pelo descaso do banco público. “Os negociadores do banco precisam acabar com essa intransigência e tratar com seriedade as questões que são de interesse dos trabalhadores”, destaca Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e diretor do Sindicato.

O dirigente lembra ainda que a mobilização dos empregados é fundamental para forçar o banco a mudar de postura. “Nossas conquistas históricas foram construídas na luta.” ✨

ALGUMAS REIVINDICAÇÕES

CONDIÇÕES DE TRABALHO – mais contratações; manutenção da função de caixa, do adicional por insalubridade de avaliadores de penhor e da incorporação das comissões ao salário; fim da sobrecarga e desvio de função; combate aos assédios moral e sexual.

SAÚDE – pausa de dez minutos a cada 50 trabalhados para quem atende o público, lida com entrada de dados ou executa movimentos repetitivos. Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) a todos os empregados de agência assaltada.

FUNCEF – discussão do contencioso judicial e manutenção do Fundo para Revisão de Benefícios; fim do voto de Minerva.

SAÚDE CAIXA – que o Conselho de Usuários tenha caráter deliberativo.

PRIORIDADES DO FUNCIONALISMO

CONDIÇÕES DE TRABALHO – mais contratações; fim do assédio moral e respeito à jornada de trabalho.

REMUNERAÇÃO – Plano de Carreira e Remuneração (PCR) com aumento nas promoções por mérito e inclusão de escriturários, e aumento de 6% entre as faixas na tabela de antiguidade.

CASSI – Fortalecimento do modelo assistencial de Estratégia de Saúde da Família (ESF); ampliação de cobertura do déficit da Cassi pelo banco.

PREVI – Instalação de mesa de negociação sobre o Economus (Instituto de Seguridade Social da Nossa Caixa); fim do voto de Minerva no Conselho Deliberativo.

Nova rodada dos financiários

Os representantes dos financiários voltam à mesa de negociação com a Fenacrefi (federação das financeiras), no âmbito da campanha salarial 2016, na terça 30, às 10h. Nesta quarta rodada, os trabalhadores esperam uma proposta decente.

Em 2 de agosto, a Fenacrefi propôs reajuste de 7,86% para cláusulas econômicas (correspondente a 80% do INPC de 9,83%, referente a junho/2016). Índice muito abaixo da reivindicação (reposição da inflação mais 5% de aumento real), e rejeitado pelos trabalhadores na mesa. Após Dia Nacional de Luta, em 22 de agosto, a Fenacrefi teve uma postura mais respeitosa e aceitou com possibilidade de abono-assiduidade.

“A mudança é exemplo da influência da mobilização nas negociações. Precisamos aumentar ainda mais a pressão”, enfatiza Marta Soares, diretora executiva do Sindicato. ✨